

Efeitos metabólicos de medicamentos psiquiátricos: uma prioridade na atenção integral

Metabolic effects of psychiatric medications: a priority in comprehensive care

Jorge Hernández¹, Luis Dulcey², Jaime Gómez³, Juan Therán⁴

O uso de medicamentos psiquiátricos revolucionou o manejo dos transtornos mentais graves, mas seu impacto sobre a saúde metabólica apresenta desafios significativos que exigem atenção. Os efeitos adversos metabólicos associados — como ganho de peso, resistência à insulina, dislipidemia e risco aumentado de diabetes melito tipo 2 — comprometem tanto a saúde física quanto o bem-estar geral.¹ Esses desafios ressaltam a necessidade de abordagem integral e multidisciplinar no tratamento.

Os antipsicóticos atípicos, especialmente a olanzapina, a clozapina e a quetiapina, são particularmente problemáticos nesse sentido. Metanálise² estimou que até 40% dos pacientes tratados com esses medicamentos apresentam aumentos significativos de peso nos primeiros 6 meses, além de alterações metabólicas substanciais. Esse declínio metabólico não só eleva o risco de doenças cardiovasculares, como também pode impactar negativamente na adesão ao tratamento psiquiátrico, perpetuando ciclo vicioso entre a progressão da doença mental e as complicações metabólicas.²

Estabilizadores do humor, como o lítio e o valproato, ainda que essenciais no manejo dos transtornos bipolares, também contribuem para disfunções metabólicas. Essas incluem aumento de peso em mais de 20% dos usuários e alterações lipídicas que elevam o risco de síndrome metabólica. Paralelamente, alguns antidepressivos, como os inibidores da recaptação de serotonina-noradrenalina, apresentam efeitos metabólicos menos pronunciados, mas relevantes, especialmente em tratamentos prolongados. Além disso, hipnóticos e ansiolíticos também demonstraram impacto menor, porém significativo, no metabolismo, especialmente em pacientes predispostos às doenças metabólicas.^{3,4}

Para mitigar esses efeitos, são necessárias estratégias práticas que combinem monitoramento proativo, intervenções farmacológicas complementares e mudanças no estilo de vida. A monitorização sistemática do peso, da glicemia em jejum, da hemoglobina glicada e do perfil lipídico deve ser prática padrão em pacientes sob tratamento psiquiátrico. A metformina mostrou-se eficaz para controlar o ganho de peso induzido por antipsicóticos e melhorar a resistência à insulina. Essa intervenção, combinada com agonistas do GLP-1, pode oferecer abordagem inovadora, embora sejam necessários mais estudos para estabelecer protocolos de uso seguro e eficaz. Outras linhas promissoras incluem terapias combinadas que minimizem efeitos adversos enquanto otimizam os benefícios terapêuticos no campo psiquiátrico.⁵

O suporte ao estilo de vida é igualmente crucial. Intervenções multidisciplinares envolvendo psiquiatras, endocrinologistas, nutricionistas e especialistas em atividade física são essenciais para otimizar os resultados. Programas educacionais personalizados e o uso de tecnologias, como aplicativos móveis para monitoramento de dieta e exercício, podem melhorar significativamente a adesão e os desfechos metabólicos. Também é importante investigar o papel do microbioma intestinal na modulação dos efeitos metabólicos, bem como explorar intervenções nutricionais direcionadas.⁵

Estudos em longo prazo sobre o impacto metabólico de combinações específicas de medicamentos psiquiátricos também são necessários. Eles devem incluir avaliações de risco-benefício em pacientes com comorbidades, como esquizofrenia e diabetes melito tipo 2. Além disso, é fundamental compreender as diferenças individuais na resposta metabólica ao tratamento, incluindo fatores genéticos e epigenéticos, que podem permitir o desenvolvimento de estratégias mais personalizadas e eficazes.

Em termos de política de saúde, é essencial que diretrizes clínicas atualizadas incluam a avaliação e manejo dos riscos metabólicos em pacientes sob tratamento psiquiátrico. Os sistemas de saúde devem garantir acesso equitativo a ferramentas preventivas e terapêuticas, como medicamentos metabólicos e programas de modificação de estilo de vida. A educação em saúde voltada aos pacientes e familiares também é indispensável para sensibilizar quanto aos riscos metabólicos e incentivar a adesão ao tratamento. Campanhas de conscientização sobre a importância do monitoramento metabólico nesses pacientes também podem contribuir para melhor compreensão e prevenção.⁶

Avanços tecnológicos também podem desempenhar papel crucial. Ferramentas como algoritmos de inteligência artificial e

¹Universidade de Santander, Bucaramanga, Colômbia;

²Universidade dos Andes, Mérida, Venezuela;

³Faculdade de Medicina, Universidade Autônoma de Bucaramanga, Colômbia;

⁴Universidade de Santander, Bucaramanga, Colômbia.

Conflito de interesse: Nenhum | Financiamento: Nenhum | Recebido em: 18/07/2025 | Aceito em: 11/10/2025 | Data de publicação: 14/11/2025 | Correspondência: jorgeandreshernandez2017@gmail.com | Editor Associado: Luiz Fernando Kubrusly

Como citar:

Hernández J, Dulcey L, Gómez J, Therán J. Efeitos metabólicos de medicamentos psiquiátricos: uma prioridade na atenção integral. BioSCIENCE. 2025;83:e00030

modelos preditivos podem ajudar a identificar pacientes com maior risco de desenvolver complicações metabólicas, permitindo intervenção precoce. Por outro lado, a telemedicina pode facilitar o acesso a especialistas e permitir acompanhamento mais próximo, especialmente em comunidades com poucos recursos. A criação de bases de dados globais também seria útil para analisar padrões e tendências na incidência de efeitos metabólicos, melhorando a formulação de intervenções populacionais.⁷

Em conclusão, os efeitos metabólicos dos medicamentos psiquiátricos representam um desafio multidimensional que requerem colaboração ativa entre especialidades médicas. A prevenção, o monitoramento e o manejo proativo dessas complicações são essenciais para garantir que os pacientes se beneficiem plenamente do tratamento psiquiátrico sem comprometer sua saúde física. Instamos a comunidade médica a priorizar a pesquisa e a implementação de estratégias baseadas em evidência para enfrentar esse problema de forma eficaz e sustentável. Com abordagem integrada, pode-se avançar rumo a cuidado mais seguro e eficaz para os pacientes que dependem desses tratamentos.

Contribuição dos autores

Jorge Hernández – Conceituação, Investigação

Luis Dulcey - Redação (esboço original),

Jaime Gómez – Metodologia, Análise formal

Juan Therán - Supervisão

REFERÊNCIAS

1. Pilozzi A, Carro C, Huang X. Roles of β -endorphin in stress, behavior, neuroinflammation, and brain energy metabolism. *Int J Mol Sci.* 2020;22(1):1–25. <https://doi.org/10.3390/ijms22010391>
2. Pillinger T, McCutcheon RA, Vano L, Mizuno Y, Arumham A, Hindley G, et al. Comparative effects of 18 antipsychotics on metabolic function in patients with schizophrenia, predictors of metabolic dysregulation, and association with psychopathology: a systematic review and network meta-analysis. *Lancet Psychiatry.* 2020;7(1):64–77. [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(19\)30416-X](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30416-X)
3. Toba-Oluboka T, Vochosková K, Hajek T. Are the antidepressant effects of insulin-sensitizing medications related to improvements in metabolic markers? *Transl Psychiatry.* 2022;12(1):1–9. <https://doi.org/10.1038/s41398-022-02177-2>
4. Mötteli S, Vetter S, Colla M, Hotzy F. Are probiotics effective in reducing the metabolic side effects of psychiatric medication? A scoping review of evidence from clinical studies. *Transl Psychiatry.* 2024;14(1):1–12. <https://doi.org/10.1038/s41398-023-02963-2>
5. Devanand DP, Jeste DV, Stroup TS, Goldberg TE. Overview of late-onset psychoses. *Int Psychogeriatr.* 2024;36(1):28–42. <https://doi.org/10.1017/S1041610223000164>
6. Correll CU, Kim E, Sliwa JK, Hamm W, Gopal S, Mathews M, et al. Pharmacokinetic characteristics of long-acting injectable antipsychotics for schizophrenia: an overview. *CNS Drugs.* 2021;35(1):39–59. <https://doi.org/10.1007/s40263-020-00776-w>
7. Nicol GE, Yingling MD, Flavin KS, Schweiger JA, Patterson BW, Schechtman KB, et al. Metabolic effects of antipsychotics on adiposity and insulin sensitivity in youths: a randomized clinical trial. *JAMA Psychiatry.* 2018;75(8):788–96. <https://doi.org/10.1001/jamapsychiatry.2018.1088>